

TÉCNICA DA IMERSÃO INTELECTUAL (MENTAL SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A técnica da imersão intelectual é a dedicação continuada e disciplinada à atividade intelectiva escolhida, durante período de tempo pré-determinado, com a finalidade de agilizar, otimizar e potencializar os autesforços para o aperfeiçoamento do raciocínio, a aquisição de neocognições e / ou a elaboração de obra escrita.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. A palavra *imersão* deriva do idioma Latim tardio, *immersio*, “imersão; mergulho”. Apareceu no Século XVIII. O vocabulário *intelectual* procede do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Técnica da imersão mentalsomática. 2. Técnica da maratona intelectual. 3. Técnica do mergulho em atividade intelectiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da imersão intelectual*, *técnica da imersão intelectual parcial* e *técnica da imersão intelectual integral* são neologismos técnicos da Mental-somatologia.

Antonimologia: 1. Preguiça mental. 2. Inapetência intelectual. 3. Inestudosidade.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; o *tour de force* mentalsomático; o *timing* operacional respeitando o próprio fôlego holossomático; o *selfbrainstorming*; as buscas dirigidas na *Internet*; o favorecimento do *link* com os amparadores funcionais; o *upgrade* intelectivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cogniciologia Evolutiva.

Coloquiologia: o ato de *mergulhar nos livros*; o ato de *queimar a mufa*; o ato de *levantar a poeira*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoprodutividade intelectual; a geração de holopensene pró-amparo extrafísico; a manutenção de holopensene predisponente à captação de inspirações extrafísicas; o holopensene pró-racionalidade favorecendo a antiemotividade cosmoética; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; a criação de fôrma holopen-sênica pró-concentração mental; o predomínio do *pen* na autopensenidade; a autoconscientização quanto à relevância do holopensene intelectual na acalmia íntima.

Fatologia: o período pré-definido de concentração dos esforços para o alcance de certo resultado intelectual; a monopolização temporária da atenção em determinado labor intelectivo; o gerenciamento do tempo pessoal; a estruturação de ambiente pró-imersão intelectual; a definição dos turnos de trabalho; o esvaziamento da agenda; a saturação mental na temática em estudo; o afastamento calculado de interferências mundanas; o empenho disciplinado no aprofundamento dos estudos; a exercitação intensiva dos atributos mentais; o aumento das horas dedicadas às autorreflexões; a extensão dos momentos de introspecção; a expansão da autolucidez; a panorâmica mais clara e nítida sobre as problemáticas; a desconstrução de irracionalidades; a suplantação de contrafluxos assediadores; a autodeterminação para a ultrapassagem dos gargalos intelectuais; as ocorrências extrapautas capazes de permitir o acesso a novas fontes cognitivas; a autoconscientização quanto ao valor evolutivo das autossuperações intelectuais, principalmente as concretizadas em obras úteis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intelectualidade multidimensional; a sinalética energética e parapsíquica orientando aproveitamentos e descartes de materiais; a sustentação da higidez energética do ambiente laboral; a atenção às evocações de parassistentes e parassistidos relacionadas ao tema estudado; a criação de atmosfera predisponente às intervenções do amparo funcional; o encapsulamento energético do pesquisador promovido pelos amparadores extrafísicos; o parapatrocínio de extrapolacionismos parapsíquicos; as assimilações simpáticas com consciexes amparadoras favorecendo a ampliação de compreensões; a predisposição à soltura holosomática; a propensão à vivências parafenomenológicas; a autoconscientização quanto à necessidade de *levar de eito* a saúde física, energética, afetiva, intelectual e parapsíquica para a consolidação dos empreendimentos mentais somáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade firme–intenção sadia–inteligência prática*.

Principiologia: o princípio da evolução interassistencial; o princípio da verpon; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio da descrença (PD); o princípio da insaturabilidade autocognitiva quanto ao Cosmos; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regrando o aproveitamento útil do tempo pessoal.

Tecnologia: a técnica da imersão intelectual; a técnica do empenho proexolíneo; a técnica do turno intelectual; a técnica do trabalho antelucano; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da omissuper; as técnicas de desenvolvimento parapsíquico.

Voluntariologia: o pesquisador independente do voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático (Holociclo).

Efeitológia: os efeitos do soma hígido na sustentação de horas de concentração mental; os efeitos do holopensene intelectual na desconexão de padrões emocionais (auto e heterodesassédio); os efeitos da organização física na organização dos pensamentos; os efeitos do contraponto heterassediatriz criando ideações de menos valia, desistência e desvalorização do próprio trabalho; os efeitos do contraponto amparador atrairindo a boa vontade inusual de terceiros e fornecendo auxílios providenciais; os efeitos de conversas revigorantes no arejamento mental salutar nos intervalos do labor intelectivo; os efeitos autovolutivos da gescon publicada.

Neossinapsologia: o favorecimento à formação de neossinapses.

Ciclogia: o gerenciamento do ciclo tarefas intelectuais–tarefas administrativas; a pre-mência do ciclo assim-desassim.

Enumerologia: as pilhas de dicionários; as pilhas de livros técnicos; as pilhas de recortes de jornais; as pilhas de impressos; as pilhas de papel em branco; as pilhas de pastas temáticas; as pilhas de ortopensatas.

Binomiologia: o binômio ortocognição-autodesassédio.

Interaciología: a interação curiosidade-semperaprendência.

Crescendologia: o crescendo de cognições evolutivas e de performances intelectivas enquanto meta da imersão intelectual.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Antagonismologia: o antagonismo megaeuforização / autassédio; o antagonismo lucidez multidimensional / obnubilação.

Legislogia: a lei da empatia direcionando o leitor para certa temática.

Filiologia: a intelectofilia.

Mitología: a derrocada do mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a lexicoteca; a enciclooteca; a hemeroteca; a biblioteca; a biografoteca; a pesquisoteca; a gramaticoteca.

Interdisciplinologia: a Mental somatologia; a Priorologia; a Autodiscernimento logia; a Autodeterminologia; a Autodesassediologia; a Pesquisologia; a Cogniciologia; a Inventariologia; a Gesconologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da imersão intelectual parcial* = a dedicação temporária de parte da rotina diária à intensificação dos trabalhos intelectuais; *técnica da imersão intelectual integral* = a disponibilização temporária de toda rotina diária à intensificação dos trabalhos intelectuais.

Culturologia: a cultura útil.

Dedicação. A imersão em atividade intelectual por período específico, ao forçar a dedicação intensiva a exercício intelectivo, elimina dispersões e potencializa a apreensão de conhecimentos, o funcionamento da mental somaticidade e, consequentemente, os resultados alcançados.

Usos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 conquistas passíveis de serem favorecidas pela aplicação da *técnica da imersão intelectual*:

1. **Aquisição de conhecimentos:** a formação de panorama sobre assunto elegido por meio de leituras dirigidas.
2. **Elaboração de gescon:** a redação de texto tarístico.
3. **Recuperação cerebral:** a reconquista de rendimento intelectivo perdido devido à enfermidade ou desuso.
4. **Revisão textual:** a prática do exame minucioso de texto escrito.

Preparo. No período pré-imersão intelectual, cabe ao interessado preparar o ambiente intra e extrafísico a fim de fornecer o suporte requerido à intensificação dos trabalhos, bem como eliminar descontinuidades evitáveis.

Checklist. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 itens a serem considerados na preparação da imersão intelectual, podendo funcionar aos moldes de *checklist* técnico:

01. **Acervo técnico.** A seleção, aquisição, reunião e organização de materiais a serem consultados: dicionários, gramáticas, manuais de redação, livros e cosmogramas.

02. **Aparelhagem eficiente.** A instalação e conferência do funcionamento adequado dos equipamentos a serem utilizados.

03. **Defesa multidimensional.** A energização continuada do escritório pessoal para efectivar blindagem energética salutar.

04. **Disposição física.** O preparo do soma para a temporada de intensas requisições com: dieta saudável, hidratação, atendimento à carga horária de sono e rotina de exercícios físicos.

05. **Estratégia para extrapautas.** A criação de procedimentos de suporte à manutenção da linearidade do empenho intelectivo, considerando a possibilidade do surgimento de demandas emergenciais para assistência intra ou extrafísica.

06. **Higiene ambiental.** A limpeza física, energética e extrafísica do ambiente, com a retirada de poeira, ECs gravitantes e consciexes intrusoras.

07. **Infraestrutura funcional.** A montagem do espaço laboral considerando o conforto físico e climático: escrivaninha, cadeira, supedâneo, quadro mural, computador ligado à *Internet*, impressora, ar condicionado, grampeador e relógio digital.

08. **Layout otimizado.** A disposição inteligente dos recursos para facilitar o acesso aos instrumentos de trabalho e minorar perdas de tempo.

09. **Planejamento técnico.** A elaboração de listagens técnicas, planilhas de acompanhamento, cronogramas e enumerações de apoio ao trabalho.

10. **Provisão de apoio.** A estocagem de materiais requeridos na rotina laboral: resmas de papel, canetas, pastas polionda, pastas L, pilhas e *toners* de impressora.

11. **Suprimento vital.** A armazenagem de alimentos, água e remédios de uso contínuo.

12. **Vigor energossomático.** A intensificação das mobilizações das ECs para manter o asseio da psicosfera pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da imersão intelectual*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.

02. **Alternância de tarefas:** Alternaciologia; Neutro.

03. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.

05. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.

06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.

07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.

08. **Imersão pontual:** Experimentologia; Neutro.

09. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.

10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciology; Homeostático.

11. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

13. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.

14. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

15. **Verponarium:** Verponología; Homeostático.

A IMERSÃO INTELECTUAL PROPICIA A OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS E HOLOSSOMÁTICOS OBJETIVANDO AMPLIAR QUALITATIVAMENTE DESEMPENHOS MENTAIS, ACERVOS COGNITIVOS E PRODUÇÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma fazer imersões intelectuais? Quais os resultados evolutivos auferidos?

A. L.